



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Abril
2021
Nº 62

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
8. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

O valor das exportações de Abr./2021 atingiram US\$ 26,5 bi, enquanto as importações atingiram US\$ 16,1 bi. O saldo na balança comercial(SBC) chegou de US\$ 10,4 bi. No acumulado do ano, Jan-Abr/2021, o SBS atingiu: US\$ 18,3 milhões. Os principais parceiros comerciais brasileiros do Brasil em 2021, segundo a corrente de comércio, são China, EUA e Argentina. Os principais produtos exportados foram Soja, Minérios de ferro e seus concentrados e Óleos brutos de petróleo.

Em todo o ano de 2020, prevaleceram questões associadas às retenções econômicas e sanitárias: pandemia, crise econômica nos países estimuladas pelo covid-19, custos extras internos bancados pelo Governo para conter restrições e que assumiram intensidade maior que o esperado.

O Brasil intensificou exportações de *commodities* com a China: minérios de ferro, soja, milho, arroz e carnes. Houve redução das importações, devido escassez no mercado mundial de insumos e matérias primas, e a elevação cambial do US\$ em relação ao R\$.

Permanecem efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial na indústria de transformação, mas que indica algo mais: a necessária inserção de inovações na produção e no mercado interno, na estrutura de produção e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; continuidade da crise econômica interna; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, os quais requerem estímulos à implementação de inovações.

Destaca-se a urgência da implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica na indústria de Transformação ou inserção de um processo de modernização na atividade produtiva interna, em especial no segmento Indústria 4.0. Ao governo caberá implementar políticas públicas e políticas econômicas que estimulem tais atividades, com avanços nas pesquisas que atuem em ciência e tecnologia, visando incentivar produção e a oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e fomento, e melhoria da competitividade tendo dentre as metas, ampliar exportações de bens de maior tecnologia.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	225.383	-5,80	177.348	-2,14	48.036
2020	209.878	-6,88	158.937	-10,38	50.941
Abr	17.612	-4,01	11.611	-20,01	6.001
Mai	17.527	-0,48	13.391	15,33	4.136
Jun	17.515	-0,07	10.449	-21,97	7.066
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
2021	82.130	24,37	63.873	32,00	18.257
Jan	14.937	-18,67	15.351	-16,60	-414
Fev	16.326	9,30	14.532	-5,33	1.793
Mar	24.386	49,37	17.858	22,88	6.528
Abr	26.481	8,59	16.132	-9,67	10.349

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comercio Exterior) (04/05/2021) (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-ABR)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	13.428,67	24,34
2	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	11.664,14	21,14
3	Óleos brutos de petróleo	8.810,42	15,97
4	Outros açúcares de cana	1.993,35	3,61
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	1.910,65	3,46
6	Café não torrado, não descafeinado, em grão	1.880,26	3,41
7	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	1.783,70	3,23
8	Bagagos e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1.717,05	3,11
9	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.474,07	2,67
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.441,21	2,61
11	Fuel oil	1.401,64	2,54
12	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	1.398,83	2,54
13	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	948,84	1,72
14	Alumina calcinada	939,53	1,70
15	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	809,08	1,47
16	Outros minérios de cobre e seus concentrados	769,81	1,40
17	Outras carnes de suíno, congeladas	753,81	1,37
18	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	720,66	1,31
19	Milho em grão, exceto para sementeira	720,09	1,31
20	Ferro-níobio	610,27	1,11
--	Total	55.176,08	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-ABR)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	1.571,97	10,73
2	Energia elétrica	1.002,75	6,84
3	Óleos brutos de petróleo	986,09	6,73
4	Naftas para petroquímica	825,24	5,63
5	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	766,86	5,23
6	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	745,35	5,09
7	Gás natural liquefeito	693,43	4,73
8	Outros cloretos de potássio	691,21	4,72
9	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	690,29	4,71
10	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	689,47	4,70
11	Células solares em módulos ou painéis	668,42	4,56
12	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	664,75	4,54
13	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	660,84	4,51
14	Outras caixas de marchas	655,02	4,47
15	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	643,73	4,39
16	Hulha betuminosa, não aglomerada	628,39	4,29
17	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	625,47	4,27
18	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	549,42	3,75
19	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	481,87	3,29
20	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	414,93	2,83
--	Total	14.655,49	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 04/05/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

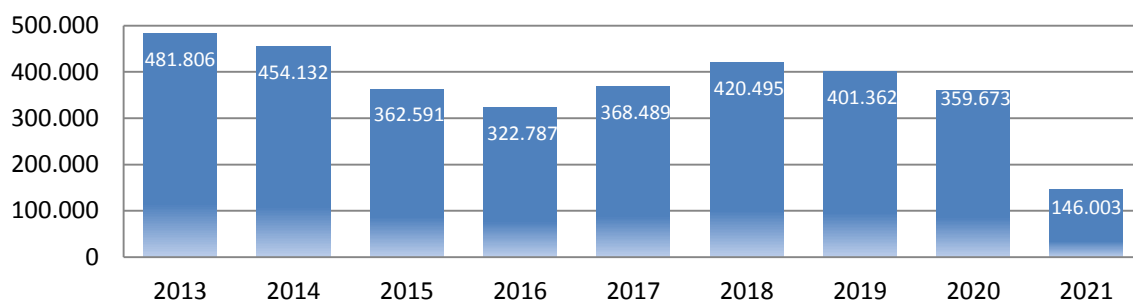
1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-ABR)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	39.894	23.897	15.997
China	70.080	34.635	35.445	28.444	14.127	14.317
ASEAN (1)	14.167	6.991	7.175	5.578	3.003	2.575
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	1.664	1.908	-244
Japão	4.139	3.713	426	1.348	1.972	-624
Outros	7.052	6.337	715	2.860	2.887	-27
América do Norte	29.503	29.084	419	10.783	12.801	-2.019
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	7.903	10.721	-2.818
México	3.809	3.157	653	1.451	1.503	-52
Canadá	4.237	1.805	2.431	1.429	577	852
América do Sul	22.650	16.610	6.039	9.371	8.082	1.289
Mercosul (2)	12.391	10.416	1.975	4.935	5.077	-142
Argentina	8.476	7.788	689	3.506	3.452	54
CAN (3)	5.575	3.210	2.364	2.444	1.487	957
Outros	4.684	2.984	1.700	1.992	1.518	473
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	1.081	378	703
Europa	38.062	35.460	2.601	14.545	15.271	-726
União Europeia	28.333	26.818	1.515	10.820	11.830	-1.009
Rússia	1.546	2.716	-1.170	414	1.263	-849
Outros	8.183	5.926	2.256	3.311	2.179	1.132
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	3.433	1.700	1.733
África	7.913	3.650	4.262	2.720	1.334	1.386
Oceania	812	635	177	302	295	7
País não declarado/sem informação	10	12.621	-12.611	1,04	114	-113
TOTAL	209.921	158.926	50.995	82.130	63.873	18.257

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 04/05/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2021 referentes ao acumulado no ano. Jan-Abr/2021

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: exportações mais importações. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de exportações menos importações.

(*) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

(1) Associação Europeia de Livre Comércio inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

(2) Exclui países do Oriente Médio e membros da Opep.

(3) Associação Latino-Americana de Integração.

(4) Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

(5) Inclui Porto Rico.

(6) Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Ucrânia e Uzbequistão.

(7) Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

- Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Kuwait, Líbia, Nigéria e Venezuela.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-ABR)
1	Estados Unidos	21.471,03	39,52	Estados Unidos	7.910,85
2	Argentina	8.488,74	15,63	Argentina	3.505,31
3	Canadá	4.229,94	7,79	Chile	1.702,73
4	Chile	3.849,84	7,09	México	1.449,31
5	México	3.829,39	7,05	Canadá	1.428,66
6	Colômbia	2.290,91	4,22	Colômbia	940,86
7	Paraguai	2.152,55	3,96	Paraguai	825,54
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Peru	808,53
9	Peru	1.659,79	3,06	Uruguai	603,66
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	452,08
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	271,83
12	Equador	599,40	1,10	Equador	242,01
13	República Dominicana	454,21	0,84	Panamá	137,85
14	Panamá	428,31	0,79	República Dominicana	136,25
15	Guatemala	256,07	0,47	Trinidad e Tobago	134,44
16	Costa Rica	244,20	0,45	Costa Rica	101,95
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Bahamas	92,38
18	Cuba	209,30	0,39	Jamaica	81,53
19	Jamaica	206,46	0,38	Guatemala	80,66
20	Bahamas	172,10	0,32	Santa Lúcia	53,92
Total		54.325,60	100,00	Total	20.960,36

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 04/05/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-ABR)
1	Estados Unidos	27.875,75	52,99	Estados Unidos	10.721,52
2	Argentina	7.897,10	15,01	Argentina	3.451,66
3	México	3.862,36	7,34	México	1.504,24
4	Paraguai	2.971,51	5,65	Chile	1.467,06
5	Chile	2.895,55	5,50	Paraguai	1.119,74
6	Canadá	1.923,44	3,66	Colômbia	631,22
7	Colômbia	1.314,65	2,50	Canadá	577,18
8	Uruguai	1.111,74	2,11	Uruguai	505,56
9	Bolívia	1.078,73	2,05	Peru	449,02
10	Peru	730,27	1,39	Bolívia	360,67
11	Porto Rico	331,37	0,63	Trinidad e Tobago	148,41
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,35	Porto Rico	102,10
13	Panamá	124,28	0,24	Panamá	64,28
14	Equador	87,20	0,17	Venezuela	48,32
15	Venezuela	76,03	0,14	Equador	46,50
16	Guatemala	48,55	0,09	Costa Rica	19,21
17	Costa Rica	42,25	0,08	Guatemala	16,63
18	República Dominicana	24,98	0,05	República Dominicana	12,95
19	Guiana	17,00	0,03	Honduras	6,71
20	Honduras	10,77	0,02	Guiana	5,90
Total		52.605,03	100,00	Total	21.258,87

Fonte: comexstat.mdic.gov.br
(Consulta em 04/05/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2. 1 Balança Comercial Paranaense

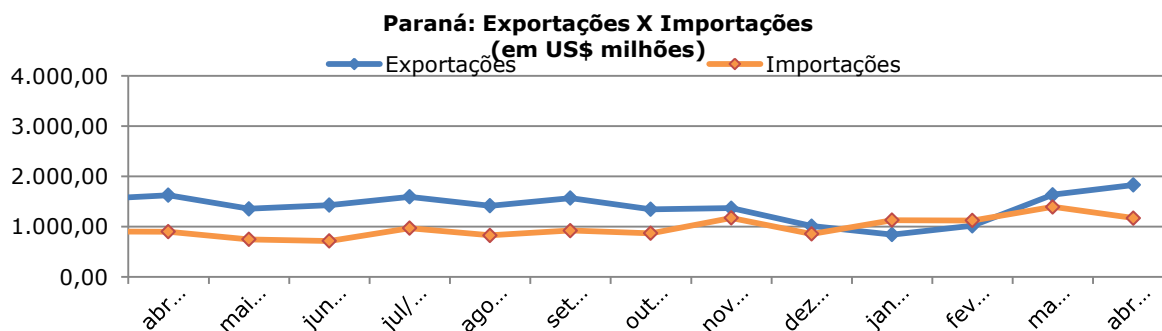
Em abril/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 659,91 milhões, considerável aumento em relação ao mês anterior. No saldo da balança comercial, período Jan.-Abr./2021, o valor obtido pelo Paraná foi positivo: 690,59 milhões.

A crise associada ao *coronavírus* /covid 19 também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas, mas principalmente, em termos de contenção e restrições da economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%).

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan-Abr/2021 foi, respectivamente, de US\$ 2,8 bilhões, US\$ 974 milhões e US\$ 579 milhões. Os principais produtos exportados em Jan-Abr/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja e madeiras trabalhadas; soja, milho, resíduos de metais preciosos, de madeiras e de materiais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan-Abr/2021 foram: adubos e fertilizantes, partes e acessórios de veículos automotivos e óleos combustíveis; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Abr	1.624,79	900,16	724,63	2.524,95
Mai	1.356,42	746,51	609,91	2.102,93
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	5.370,96	4.680,37	690,59	10.051,32
Jan	842,79	1.128,91	-286,12	1.971,70
Fev	1.017,19	1.123,52	-106,33	2.140,72
Mar	1.636,69	1.392,41	244,28	3.029,10
Abr	1.830,28	1.170,37	659,91	3.000,65



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-ABR)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	1.725,43	51,56
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	386,24	11,54
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	288,30	8,61
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	178,51	5,33
5	Paraguai	420,36	4,20	Paraguai	145,56	4,35
6	Japão	353,39	3,53	Japão	140,96	4,21
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	134,52	4,02
8	Colômbia	347,68	3,47	Colômbia	130,12	3,89
9	México	339,89	3,39	México	108,77	3,25
10	Chile	282,70	2,82	Chile	108,26	3,23
---	Total	10.016,22	100,00	Total	3.346,66	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

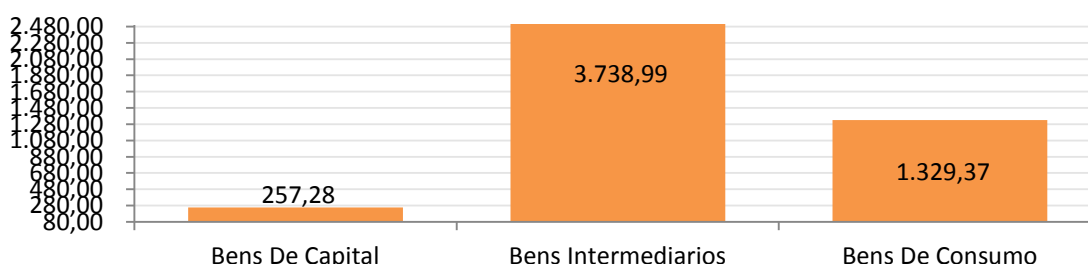
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-ABR) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	1.380,41	35,36
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	570,05	14,60
3	Bagacos e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	315,75	8,09
4	Outros açúcares de cana	207,67	5,32
5	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	206,49	5,29
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	182,53	4,68
7	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	124,43	3,19
8	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	111,27	2,85
9	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	99,46	2,55
10	Outras carnes de suíno, congeladas	96,11	2,46
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	84,78	2,17
12	Milho em grão, exceto para semeadura	75,28	1,93
13	Madeira de coníferas perfurada	68,94	1,77
14	Outros papéis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%, Rolos	65,69	1,68
15	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	63,79	1,63
16	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	63,54	1,63
17	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	54,92	1,41
18	Fuel oil	52,26	1,34
19	Pastas químicas de madeira semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	41,06	1,05
20	Tratores rodoviários para semi-reboques	39,08	1,00
-	Total	3.903,52	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS (Jan-Abr 2021)(2) (em US\$ milhões)



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.
 Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)
 Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-ABR)			2021 (JAN-ABR)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	2.341,47	43,81	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	1.626,57	28,28
América do Sul	972,42	18,19	América do Norte	1.487,25	25,85
Europa	874,88	16,37	Europa	1.220,56	21,22
União Europeia - UE	622,42	11,65	União Europeia	747,02	12,99
Mercosul	533,43	9,98	América do Sul	671,18	11,67
Total	5.344,62	100,00	Total	5.752,57	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 08/04/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 14 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	1,51	3,9	0,018	5,42

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 08/04/2020). *Dados referentes ao acumulado Jan/Abr 2021

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 15 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-ABR)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	1.353,24	30,26	535,47	14,25	817,77	1.888,70
Soja, mesmo trituração - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações							
2	Maringá - PR	741,29	16,58	156,16	4,16	585,13	897,45
Soja, mesmo trituração - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja							
3	Curitiba - PR	411,77	9,21	1.002,40	26,68	-590,62	1.414,17
Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo trituração							
4	São José dos Pinhais - PR	383,15	8,57	820,67	21,84	-437,52	1.203,82
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases							
5	Ponta Grossa - PR	351,98	7,87	304,41	8,10	47,57	656,39
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo trituração - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas							
6	Rolândia - PR	159,64	3,57	16,74	0,45	142,90	176,38
Couro preparado após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.							
7	Ortigueira - PR	152,33	3,41	23,32	0,62	129,01	175,65
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas							
8	Cascavel - PR	137,08	3,07	119,10	3,17	17,98	256,18
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos							
9	Palotina - PR	128,94	2,88	10,56	0,28	118,38	139,51
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo trituração - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana							
10	Campo Mourão - PR	127,32	2,85	24,70	0,66	102,62	152,02
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo trituração - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico							
11	Cafelândia - PR	125,35	2,80	12,20	0,32	113,15	137,55
Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo trituração - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana							
12	Araucária - PR	123,39	2,76	565,84	15,06	-442,45	689,23
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja							
13	Telêmaco Borba - PR	104,86	2,34	5,97	0,16	98,89	110,82
Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira							
14	Palmas - PR	87,78	1,96	0,87	0,02	86,90	88,65
Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e cinematografia, medida, de controle ou precisão; Instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos							
15	Londrina - PR	84,11	1,88	158,90	4,23	-74,79	243,02
Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo trituração - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho							
-	Total	4.472,23	100,00	3.757,31	100,00	714,92	8.229,54

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de março/2021 atingiu US\$ 6,9 bilhões. Apesar da queda em relação a fevereiro/2021, houve aumento de 40% no 1º trim. do ano em relação ao mesmo trimestre de 2020. Esse investimento tem potencial de geração de empregos por estar associado a projetos de médio e longo prazo. Em 2020, o IED atingiu US\$ 34,1 bilhões, queda de 50,6% sobre 2019. Segundo dados da UNCTAD(**) o fluxo global do IED teve queda de 42% em 2020, com quedas mais intensas em países desenvolvidos. A China e a Índia estão entre os poucos países que tiveram aumento no IED em 2020.

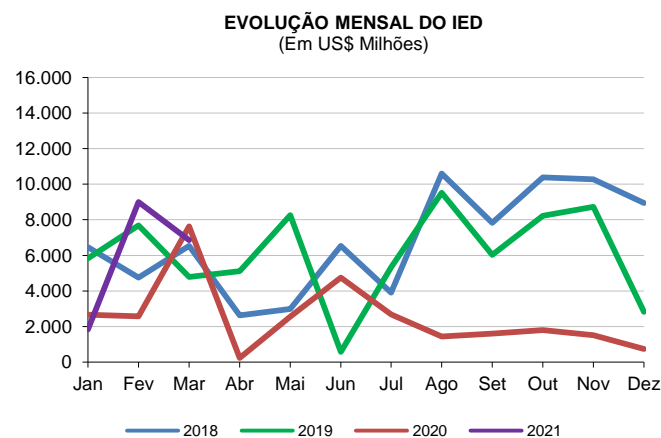
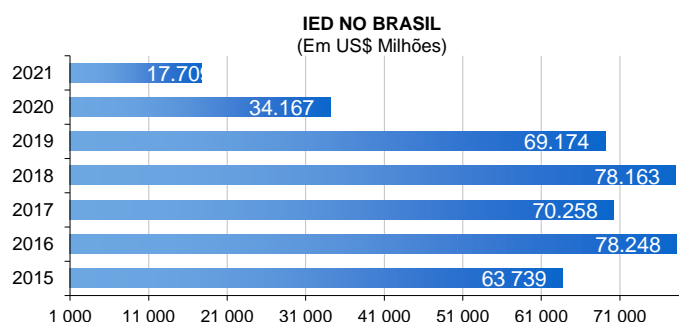
O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Nota-se que a recuperação do IED acontece mais lentamente, em forma de U, diferente do PIB, por exemplo, que conforme o atual responsável pelo Ministério da Economia do Brasil (Paulo Guedes), teria recuperação esperada em forma de V. Porém, esse aumento/queda no bimestre Fev-Mar/2021 fugiu aos padrões tradicionais, cabendo agora aguardar se essa volatilidade alta é uma tendência, pois ainda não é possível prever.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais caíram em 2020, muito associado à crise da pandemia. Em 2021, pelo menos no 1º tri, a tendência também é de redução do CF, considerando que o Auxílio Emergencial-AE só começou a vigorar em abril/2021, já no 2º tri. O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, de elevação da massa de salários e políticas de aquecimento do PIB.

TABELA 16 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Mar	7.621	27,10
Abr	234	-96,93
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021	17.709	37,76
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04
Mar	6.864	-23,79



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (04/05/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que fornece dados.

(**) UNCTAD é a sigla para **United Nations Conference on Trade and Development**.

Em português: Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento. Criada em 1964, a partir da Assembleia Geral da ONU, a UNCTAD é organização intergovernamental destinada a apoiar países em desenvolvimento para uma melhor e mais eficiente integração na economia global.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de abril/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 305,7 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 23,39%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 76,61% do total. São valores importantes, a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida amplia a elasticidade e possibilidade de flexibilização de pagamento e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo grande, não significa, necessariamente, inviabilização de uma economia. Pode até representar maior eficiência e capacidade para captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou dos empresários do setor privado. Desde que utilizados sob um processo eficiente de gestão financeira podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 17 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	307.577
2021*	71.502	23,39	23.4217	76,61	305.719

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 04/05/2021) (*) Dados de Abr/21

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2021, conforme o Banco Central a Tabela 53 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte correspondeu a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2021, indicam que o setor privado é devedor de 72,8% do total, e o setor público é devedor de 27,2%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 18 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100,0
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100,0
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,3	25,9	27,2	37,8	35,0	72,8	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015. Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 04/05/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em março/2021: US\$ 356,1 bilhões, equivalente a R\$ 2 tri de reais aproximadamente. Parcela do superávit está associada à combinação entre aumento do saldo da balança comercial, à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e ao desempenho do comércio exterior brasileiro. Verifica-se que há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada ao *coronavírus/covid-19* poderá gerar restrições à economia brasileira.

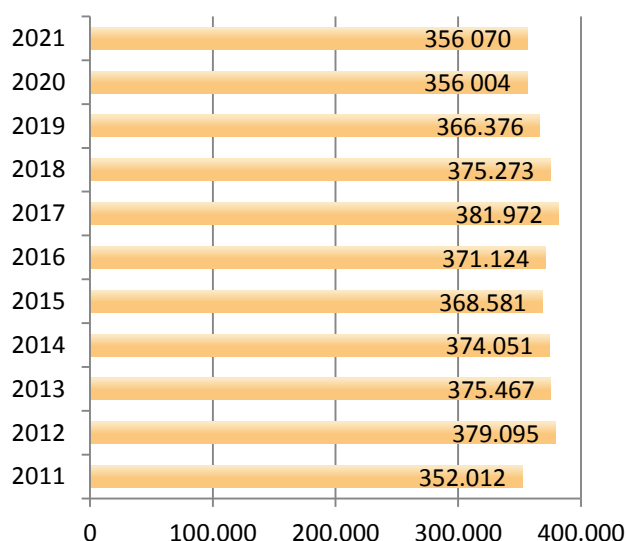
As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “*lastro cambial*” que revela existência de elevado estoque de divisas no BC, o qual atua como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar – US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma espécie de autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada como especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas remunerações. É o chamado “capital especulativo” volátil, sem compromisso com a produção, ou investimento ou emprego e que, em distúrbios no mercado ou restrições políticas e econômicas internas poderão, rapidamente, sair do País.

Os dólares da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou então dos empréstimos obtidos do exterior.

TABELA 19 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Varição Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Mar	362 460	0,85
Abr	343 165	-5,32
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06
Mar	356.070	0,18

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 04/05/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standard & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações**TABELA 20 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	82.117	163.846	223.999	239.264	217.739
Produtos não industriais	41.653	74.342	94.127	98.539	81.898
I. Alta Tecnologia	1.598	4.345	8.506	10.171	9.943
II. Media-Alta Tecnologia	10.023	20.787	33.511	38.879	40.329
III. Media-Baixa Tecnologia	10.447	21.520	34.280	36.151	27.793
IV. Baixa Tecnologia	18.396	42.852	53.574	55.524	57.776

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/05/2020)

*Dados do acumulado de 2021 (Jan-Abril)

6.2 Importações**TABELA 50 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	63.879	92.704	177.341	181.231	150.749
Produtos não industriais	6.170	7.450	16.103	17.600	14.451
I. Alta Tecnologia	12.252	18.487	29.987	29.983	28.305
II. Media-Alta Tecnologia	27.022	40.656	74.513	72.962	62.690
III. Media-Baixa Tecnologia	12.796	17.459	40.327	43.912	29.248
IV. Baixa Tecnologia	5.639	8.653	16.411	16.774	16.055

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/05/2020)

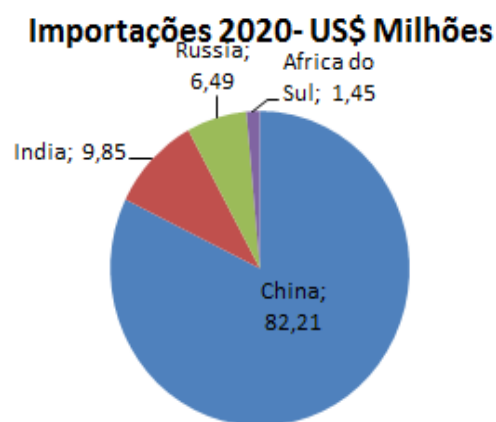
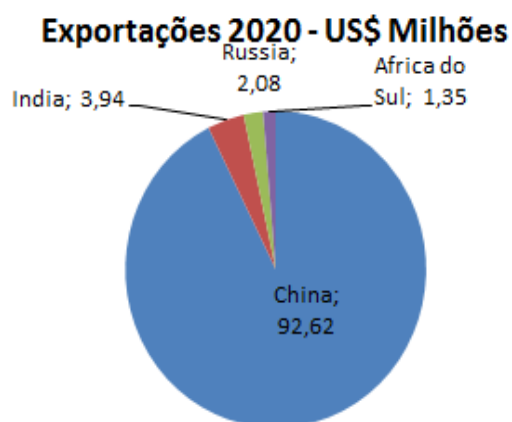
*Dados do acumulado de 2021 (Jan-Abril)

7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 52- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Abr)						
China	27.626	93,19	13.921	79,99	13.706	41.547
Índia	1.276	4,30	1.868	10,73	-592	3.144
Rússia	412	1,39	1.263	7,25	-850	1.675
África do Sul	333	1,12	353	2,03	-20	685
BRICS	29.647	100,00	17.404	100,00	12.243	47.051
2020 (Jan-Dez)						
China	67.788	92,62	34.778	82,21	33.010	102.567
Índia	2.885	3,94	4.167	9,85	-1.283	7.052
Rússia	1.524	2,08	2.747	6,49	-1.224	4.271
África do Sul	989	1,35	612	1,45	377	1.601
BRICS	73.186	100,00	42.305	100,00	30.880	115.491
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 20/05/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

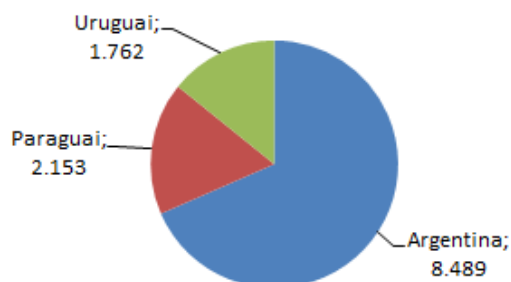
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 42 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

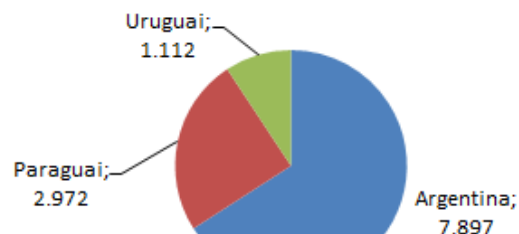
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-ABR)						
Argentina	3.505	71,04	3.452	67,99	54	6.957
Paraguai	826	16,73	1.120	22,06	-294	1.945
Uruguai	604	12,23	506	9,96	98	1.109
Mercosul	4.935	100,00	5.077	100,00	-142	10.011
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,80	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,20	1.112	9,28	650	2.873
Mercosul	12.403	100,00	11.980	100,00	423	24.383
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-ABR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	290,57	18,71
2	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	172,40	11,10
3	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	172,07	11,08
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	97,39	6,27
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	85,64	5,51
6	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	78,48	5,05
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	66,49	4,28
8	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	65,51	4,22
9	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	62,15	4,00
10	Outras carnes de suíno, congeladas	56,47	3,64
11	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	46,38	2,99
12	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura = ou > a 600 mm	45,90	2,96
13	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	43,99	2,83
14	Outros fios de cobre refinado	43,90	2,83
15	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	41,35	2,66
16	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	40,55	2,61
17	Cervejas de malte	38,11	2,45
18	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	37,80	2,43
19	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	34,78	2,24
20	Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita, debulha, etc.	33,17	2,14
-	Total	1.553,10	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-ABR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	1.002,75	29,63
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	606,03	17,91
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	544,75	16,09
4	Malte não torrado, inteiro ou partido	131,85	3,90
5	Milho em grão, exceto para semeadura	130,52	3,86
6	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	88,23	2,61
7	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	87,72	2,59
8	Outros propanos liquefeitos	86,32	2,55
9	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	80,89	2,39
10	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	74,92	2,21
11	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	73,84	2,18
12	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	68,17	2,01
13	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	64,15	1,90
14	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	54,47	1,61
15	Cevada cervejeira	54,32	1,61
16	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	48,79	1,44
17	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	48,59	1,44
18	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	46,74	1,38
19	Outros garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	46,25	1,37
20	Outras caixas de marchas	45,29	1,34
-	Total	3.384,62	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

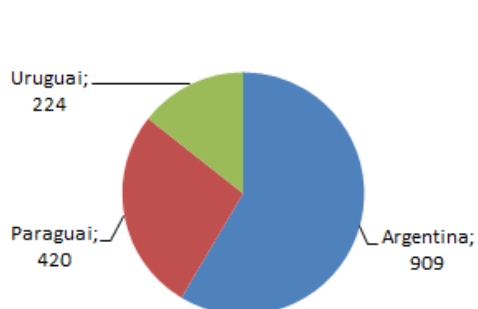
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 60 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

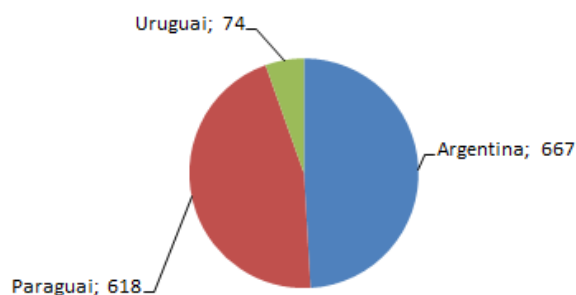
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-ABR)						
Argentina	288	56,42	291	52,14	-3	579
Paraguai	146	28,49	243	43,55	-98	389
Uruguai	77	15,09	24	4,31	53	101
MERCOSUL	511	100	558	100	-47	1.069
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	- 23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/04/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	184,40	23,53
2	Outras carnes de suíno, congeladas	72,66	9,27
3	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	71,19	9,08
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	63,70	8,13
5	Adbos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	61,32	7,82
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	52,78	6,73
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	50,92	6,50
8	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	31,42	4,01
9	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	25,87	3,30
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	20,28	2,59
11	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	18,10	2,31
12	Milho para semeadura	17,87	2,28
13	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	16,40	2,09
14	Gasóleo (óleo diesel)	16,09	2,05
15	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	15,78	2,01
16	Outras enzimas preparadas	15,55	1,98
17	Cimentos "portland", comuns	13,50	1,72
18	Cervejas de malte	12,24	1,56
19	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	12,02	1,53
20	Betume de petróleo	11,64	1,49
-	Total	783,74	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-MAR)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	234,09	22,41
2	Milho em grão, exceto para semeadura	102,57	9,82
3	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	99,09	9,48
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	89,47	8,56
5	Malte não torrado, inteiro ou partido	71,82	6,87
6	Cevada cervejeira	59,66	5,71
7	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	50,57	4,84
8	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	46,87	4,49
9	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	39,54	3,78
10	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	39,50	3,78
11	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	29,00	2,78
12	Álcool etílico não desnaturado de teor alcoólico,=> 80 % vol e de água =< 1 % vol	28,60	2,74
13	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	24,97	2,39
14	Azeitonas, não congeladas	21,93	2,10
15	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	21,81	2,09
16	Farinha de trigo	20,78	1,99
17	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	17,40	1,67
18	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	16,48	1,58
19	Carnes desossadas de bovino, congeladas	15,40	1,47
20	Pêras, frescas	15,13	1,45
-	Total	1.044,68	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 04/05/2021)